

# Tijolinhos Amarelos

Instituto do Câncer Infantil RS

## RONALD TRAZ UMA TARDE MÁGICA PARA A CASA DE APOIO

No dia 22 de março, cerca de 10 crianças acompanhadas por suas mães esperavam ansiosas na sala de estar da Casa de Apoio do ICI-RS. A equipe do Hospital de Clínicas já havia contado sobre a visita especial que elas receberiam às 15h30. Um pouco antes do esperado, o personagem Ronald Mcdonald apareceu do lado de fora da casa e, com seus cabelos vermelhos e sapatos gigantes, gerou sorrisos nas crianças logo na entrada.

O primeiro a sair correndo para receber o palhaço foi o pequeno Gabriel Machado, que do início ao fim do show permaneceu ao lado da ilustre visita e se ofereceu para participar de todas as brincadeiras. Ronald, como de costume, não animou apenas os pequenos, mas também arrancou risadas de mães e funcionários com suas mágicas, malabares e piadas sempre na ponta da língua. Quem confirma isso é Denise Magda Gomes, a mãe do Gabriel, que junto com o Ronald, o filho e os demais presentes na Casa de Apoio, dançou, brincou e falou palavras mágicas a até transformar uma tarde comum em mais um momento especial.



## ONDE O APOIO REALMENTE EXISTE

“Ele está agitado desde As sete da manhã”, diz Denise Magda Gomes. Seu filho, Gabriel Ângelo Gomes Machado, está em tratamento no Hospital de Clínicas e esperava ansioso a visita do Ronald Mcdonald à Casa de Apoio. O menino de sete anos nasceu com Lábio Leporino e passou por uma cirurgia de transplante de fígado e com apenas um ano. Hoje, devido a complicações, vem constantemente a Porto Alegre investigar o que pode ter acontecido e cuidar da saúde. Os problemas enfrentados, entretanto, não tiraram a energia do menino, que segundo sua mãe é “elétrico, alegre e feliz”.

Filho de mineira com gaúcho, Gabriel mora em Santa Catarina e há quatro meses vem esporadicamente à Casa de Apoio. Ele fez o transplante em outra instituição, mas recentemente a família pediu transferência para o Hospital de Clínicas e agora conta com o apoio do ICI-RS. No local, Gabriel corre, brinca, conversa e faz amizade fácil. “Eu me sinto como se estivesse em casa com visita, com um monte de crianças do meu lado”, conta ele. A Denise, como toda mãe, fica feliz em ver o filho alegre. “A Casa de Apoio para mim é uma benção. Aqui você sempre encontra uma palavra amiga e as crianças uma diversão, é um ótimo trabalho prestado pelo ICI-RS, pelo hospital e por todos os voluntários.”



## TUDO AZUL NO 3º LESTE



A torcida era grande na recreação da Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) quando 24 pacientes esperavam pela delegação do

correr o risco de sair” preocupa-se. Jogada de sorte foi mesmo a de Julierme da Silva. O ex-paciente do ICI-RS, que hoje tem 30 anos, foi até o HCPA para tratar uma sinusite e quando subiu até 3º Leste rever a



Grêmio que estava prestes a chegar. Em uma tarde em que a rivalidade Gre-Nal foi esquecida, os jogadores Gabriel, Marcelo Grohe, Pessali e Bruno Collaço fizeram a alegria das crianças. “Até eu que sou colorado estou me sentindo um pouco gremista”, admitiu o presidente do ICI-RS, Algemir Brunetto.

O torcedor Jean Paula, de 11 anos, era um dos mais faceiros. Apesar de ter a alta médica autorizada para a parte da manhã, insistiu para ficar no hospital até os jogadores chegarem. A explicação de Jean, entretanto, é bastante convincente. No Natal ele ganhou uma camiseta autografada pelo do goleiro Vitor e, segundo ele, agora era a chance de conseguir a assinatura de mais três jogadores. “Nem vou lavar a camiseta para não



equipe, se deparou com a grande surpresa. “Não poderia ter vindo em dia melhor”, afirma ele.

Para o jogador Gabriel, a visita ao HCPA foi uma partida onde os dois lados saíram ganhando. Ele disse que estes momentos proporcionam uma troca de energia enorme, pois ao mesmo tempo em que os jogadores trazem autoestima para os pacientes, estes acabam passando uma alegria especial. “Vemos muitas pessoas reclamar de barriga cheia e aqui há crianças que realmente têm problemas, mas fazem pouco caso disso e continuam com uma vontade viver”, concluiu o lateral direito.

Segundo a assessoria do Grêmio, o departamento de marketing já projeta novas ações com o ICI-RS.



## REPASSANDO O CONHECIMENTO

Nos dias 21, 22 e 23 de março Porto Alegre recebeu profissionais da Saúde de vários países da América Latina e de outras regiões do Brasil para conhecerem o Protocolo Sulamericano para o Tratamento de Pacientes com Tumores de Ewing. O evento foi um dos grandes passos do Projeto Rafael Koff Acordi que, coordenado pelo ICI-RS em parceria com o Hospital de Clínicas, está ajudando a aumentar o índice de cura em outros importantes centros oncológicos.

Através do Projeto Rafael Koff Acordi foi elaborado um protocolo de excelência científica para estudo e tratamento do Sarcoma Ewing, um dos tumores ósseo mais frequente em crianças, adolescentes e adultos jovens. A sua utilização correta possibilitará geração de informações científicas inéditas e formação de recursos humanos de alto nível especializados em pesquisas de câncer pediátrico. Este protocolo já está sendo utilizado nos principais centros de câncer infantil no Brasil e será expandido para países como Argentina, Chile e Uruguai, buscando padronização e excelência no diagnóstico e tratamento desta doença.



Para relembrar:

### Projeto Rafael Koff Acordi:

No ano de 2003, de forma pioneira, o ICI-RS apoiou um projeto de tratamento de pacientes com o Sarcoma de Ewing com a participação de 15 dos principais hospitais em diversas capitais de estados do Brasil e um centro em Montevidéu. O projeto consistiu no desenvolvimento de um programa de tratamento padronizado para esta doença, seguindo um protocolo terapêutico sob a liderança da equipe do Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, em parceria com especialistas de vários centros no Brasil e Uruguai.

### Sobre o Rafael Koff Acordi:

Rafa, como era conhecido, nasceu em Bento Gonçalves em 1974. Aos 25 anos já se destacava como alto executivo de empresas globais. Conheceu o mundo e morou em diversos países colecionando amigos por onde passava.

No auge de sua carreira e da vida, a descoberta de um tumor no cérebro. Tragédia para a família e amigos, mas para Rafael um desafio que enfrentou com coragem e determinação até concluir o tratamento. Voltou à vida normal, mas alguns anos após Rafael teve a notícia de que a doença havia voltado. Em todo este período Rafael deu exemplos de vida que se refletiram em fonte inspiradora de como enfrentar as adversidades. Rafael Koff Acordi partiu no dia 22 de fevereiro de 2005 e deixou para a sua família o desejo de contribuir para aumentar os índices de cura do câncer infanto-juvenil.

## NÚMEROS DO ICI-RS NO MÊS DE MARÇO

### ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA:

70 atendimentos; 873 peças de roupas repassadas p/ famílias  
1.581 kg de alimentos; 1.059 itens repassados para brechó.

ATENDIMENTOS ATUANTES: 391

ATENDIMENTO NO GABINETE ODONTOLÓGICO: 16 atendimentos.

NÚMEROS DAS ÁREAS DE RECREAÇÃO: 242 atendimentos.

CENTRAL DE DOAÇÕES: 13.836 Doadores Ativos; 679 Doadores Novos; 8.002 doadores no mês.

## Parceiros que nos ajudam a fazer da Vida nossa maior vitória!



MOORE STEPHENS  
JARBASLIMA, FIORAVANTI, PUERARI  
AUDITORES E CONSULTORES

